

8º FÓRUM DE EXTENSÃO E CULTURA DA UEM

AS CONTRIBUIÇÕES DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO PARA AS “MARIAS MARACUJÁS”

Carolina Panzieri¹
Isadora Pallaro dos Reis²

No decorrer da execução de um projeto de extensão que envolve a produção, as contribuições da engenharia de produção podem se dirigir a muitas frentes. Uma delas diz respeito à organização do espaço onde acontece a produção, com vistas a garantir a infra-estrutura arquitetônica, pautada nos princípios da ergonomia, para o desenvolvimento dos trabalhos dos sujeitos envolvidos na cadeia produtiva. Este trabalho apresenta o projeto desenvolvido e aplicado no espaço de trabalho de mulheres, cuja tônica é a produção de artefatos de moda (bolsas, cintos, colares), com suporte no modelo da sustentabilidade. Por intermédio de imagens fotográficas, indicaremos como as questões relacionadas à iluminação, distribuição das máquinas, das mesas, das áreas livres para trânsito foram equacionadas e administradas. Mostraremos também como os outros setores de produção foram articulados e, como as práticas da sustentabilidade foram pensadas. Finalmente, vale registrar que a experiência relatada integra alguns resultados do projeto “Mulheres entre panos e sementes: produção de roupas e acessórios para o mundo da moda, realizado com mulheres- esposas, mães e filhas dos pequenos e médios proprietários rurais da cidade de Corumbataí do Sul (PR) e, que na apresentação tangenciaremos os problemas culturais enfrentados para organizar o espaço de trabalho de segmentos femininos.

Palavras-chave: Mulheres. Organização do trabalho. Cultura.

Área temática: Trabalho

Coordenadora do projeto: Ivana Guilherme Simili, ivanasimili@ig.com.br, Departamento de Fundamentos da Educação, UEM.

¹ Graduanda de engenharia de produção – confec. Industrial, DEP, UEM.

² Graduanda de engenharia de produção – confec. Industrial, DEP, UEM.